

# **ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DAS INTERAÇÕES SOCIAIS E SEUS EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO HUMANO**

**Multidimensional Analysis of Social Interactions and Their Effects on Human  
Development**

**Análisis Multidimensional de las Interacciones Sociales y sus Efectos en el  
Desarrollo Humano**

---

Richard Victor Pacheco – *UNESP*

---

*Endereço para correspondência:*  
afonsoa@gmail.com

**Richard Victor Pacheco**

## **Resumo**

Este estudo investiga como as interações sociais influenciam o desenvolvimento humano, com base na teoria bioecológica de Bronfenbrenner. A pesquisa destaca a importância do contexto social – família, escola e comunidade – na construção da identidade e na aprendizagem, além de abordar a neuroplasticidade e o impacto da estimulação precoce. Também são discutidos transtornos como TOD, TDAH e TDI, que podem ser potencializados pelo ambiente. A escola é analisada como um espaço essencial para o desenvolvimento social e cognitivo, reforçando a necessidade de um olhar crítico sobre as dificuldades de aprendizagem e o papel das relações sociais. Conclui-se que o desenvolvimento humano é um processo dinâmico e interdependente, exigindo abordagens que considerem a complexidade das interações no meio em que o indivíduo está inserido.

**Palavras-chave:** desenvolvimento humano, interações sociais, teoria bioecológica, transtornos do neurodesenvolvimento, contexto educacional.

## **Abstract**

This study investigates how social interactions influence human development, based on Bronfenbrenner's bioecological theory. The research highlights the importance of the social context—family, school, and community—in shaping identity and learning, while also addressing neuroplasticity and the impact of early stimulation. It also discusses disorders such as ODD, ADHD, and IDD, which can be exacerbated by the environment. The school is analyzed as an essential space for social and cognitive development, reinforcing the need for a critical perspective on learning difficulties and the role of social relationships. The study concludes that human development is a dynamic and interdependent process, requiring approaches that consider the complexity of interactions within an individual's environment.

**Keywords:** Human development, social interactions, bioecological theory, neurodevelopmental disorders, educational context.

## **Resumen**

Este estudio investiga cómo las interacciones sociales influyen en el desarrollo humano, basándose en la teoría bioecológica de Bronfenbrenner. La investigación destaca la importancia del contexto social –familia, escuela y comunidad– en la construcción de la identidad y el aprendizaje, además de abordar la neuroplasticidad y el impacto de la estimulación temprana. También se discuten trastornos como el TOD, el TDAH y el TDI, que pueden verse potenciados por el entorno. La escuela se analiza como un espacio

esencial para el desarrollo social y cognitivo, resaltando la necesidad de una mirada crítica sobre las dificultades de aprendizaje y el papel de las relaciones sociales. Se concluye que el desarrollo humano es un proceso dinámico e interdependiente, que requiere enfoques que consideren la complejidad de las interacciones en el entorno del individuo.

**Palabras clave:** Desarrollo humano, interacciones sociales, teoría bioecológica, trastornos del neurodesarrollo, contexto educativo.

## **Introdução**

Ao desenvolver-se em sociedade pode-se compreender que as múltiplas relações sociais estão presentes na vida humana. O processo evolutivo da construção do homem se fez presente em toda nossa existência através do contexto social em que se estabelece, ou seja, podemos compreender que a depender do contexto histórico-cultural em que o indivíduo se apresenta, diz muito sobre o seu processo de identidade no mundo (Motta, 2005).

O processo de identidade vai se estabelecendo através das diferentes formas em que o indivíduo experencia seu contexto. Pode-se mencionar que a inserção em diversos contextos proporciona estimulação para o indivíduo. Compreende-se que a interação com o ambiente em que o indivíduo é inserido pode proporcionar fontes de compreensão da realidade do mesmo, podendo proporcionar melhor entendimentos de diversas demandas, ou seja, a análise do contexto vem como uma fonte rica de análise do indivíduo (Motta, 2005).

Sabemos que durante o desenvolvimento humano aprendemos conforme os estímulos, que são respostas ou reações de um organismo, provocando reforçadores positivos quanto negativos nas relações do desenvolvimento humano. Estímulos nos moldam auxiliando no processo de identidade, este fato acontece através das interações que fazemos com os ambientes.

Pensando nas interações que são necessárias para desenvolvimento humano, podemos entender que uma criança através da escola adentra um contexto amplo e dinâmico que proporcionará diversos estímulos, desde atividades físicas e até mesmo choques culturais (Bronfenbrenner, 1999).

Pensando no processo cognitivo humano, uma criança necessita de estimulação para que estruture suas características e tendo como base Diniz e Crestani (2023) vem nos mostrar que o cérebro de alguma forma é flexível e plástico e que desde o nascimento temos dezenas de bilhões de células cerebrais que possibilitam o seu desenvolvimento.

A neuroplasticidade do desenvolvimento humano se faz mais ágil quanto menor a idade, ou seja, uma criança estimulada tem uma capacidade de aprendizado heterogênea elevada, comparada com idades mais avançadas (Diniz; Crestani, 2023).

Esta neuroplasticidade se faz recorrente em todo desenvolvimento humano e quanto mais novo a capacidade cognitiva de aprendizado se faz maior. Tendo isso como referência podemos mencionar a importância da estimulação das crianças. Ligando esses fatos consegue-se compreender a importância da estimulação na base, para que suas capacidades cognitivas sejam preservadas e desenvolvidas (Chaves, 2023).

A escola se faz presente na vida de uma grande parcela da sociedade, e cada vez mais atinge um número maior de pessoas em uma escala ampla, que abrange uma vasta e rica relações humanas, tais relações que são compostas por famílias dos estudantes, comunidade em que está inserido, funcionários e os estudantes. Estabelecido esta relação multifatorial com diversas culturas se chocando entende-se que o desenvolvimento e a estimulação são compostos principalmente nessas relações, que nos moldam e nos auxiliam no processo de identidade no mundo (Diniz; Crestani, 2023).

Segundo Cruz et al. (2016) o contexto educacional é composto por normas estabelecidas que buscam avaliar estudantes, tais modelos que muitas das vezes não são alcançadas por todos, com isso, podemos caracterizar uma gama de fatores que podem influenciar em algum fracasso escolar, dentre eles estão as relações sociais, assim, podendo ter um olhar crítico para dificuldade, e compreender o funcionamento da escola, dos funcionários, da comunidade que está em volta, da família e até mesmos os monitores em alguns casos, ou seja, algumas dificuldades/transtornos que podem afetar as funções superiores do estudante podem estar relacionadas ou potencializadas a depender do ambiente em que está inserido.

O desempenho escolar pode ser entendido como positivo, pensando nas interações sociais, podemos mencionar que segundo Ivic e Coelho (2010, p.16-17).

E é precisamente o ponto essencial da concepção vygotskyana de interação social que desempenha um papel construtivo no desenvolvimento. Isto significa, simplesmente, que certas categorias de funções mentais superiores (atenção voluntária, memória lógica, pensamento verbal e conceptual, emoções complexas etc.) não poderiam emergir e se constituir no processo de desenvolvimento sem o aporte construtivo das interações sociais.

Entende-se que as dificuldades nas funções executivas podem ser advindas das interações sociais, e com isso, em alguns casos, podemos confundir certas dificuldades de conduta como transtornos, ou em casos de estudante com transtorno diagnosticado pode ter os sintomas potencializados a depender do contexto.

Caracterizando a ideia deste trabalho, podemos mencionar Bronfenbrenner, outro autor que designa o contexto social como um dos fatores predominantes para o desenvolvimento humano. Segundo Bronfenbrenner (1999) o desenvolvimento se

caracteriza como um fenômeno de continuidade e mudança, alterando suas características biopsicológicas.

Entende-se que estes fatos podem ser compreendidos e analisados dentre os elementos como: pessoa, contexto e tempo, assim mostrando o quanto os arredores do desenvolvimento do estudante influencia/potencializam suas características, onde quer que esteja, com quer que esteja e quando quer que seja.

As dificuldades apresentadas na vida dos estudantes que podem ser advindas do seu contexto, muitas delas podem estar relacionadas a algum transtorno, que segundo CID-10 (OMS, 1993) transtornos são combinações de pensamento, emoção e comportamentos anormais, este fato altera a função natural de um organismo que tem como efeitos colaterais além da alteração funcional, prejuízos nas relações humanas em alguns casos.

Compreendo o transtorno e o quanto nós enquanto sociedade produzimos ou potencializamos dificuldades, acarretando aspectos negativos no neurodesenvolvimento de crianças. Pensando na Neurociência como referência para compreensão dos transtornos, os mesmos em alguns casos podem ter seus sintomas potencializados com a ausência de estimulação que o ambiente pode proporcionar (Bronfenbrenner, 1999).

## **Discussão**

Diversos transtornos neurológicos estão presentes na vida das pessoas e cada vez mais recorrente se apresenta nas escolas, podemos mencionar alguns, como: TOD, TDAH E TDI. O TOD (Transtorno opositor desafiador) que é apresentado por distúrbios de

condutas nas interações sociais e em alguns casos comportamentos agressivos, tanto verbais quanto físicos podendo ser apresentados em um ambiente ou mais.

O TDAH (Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade), que se mostra tanto da forma desatenta e/ou hiperativa, como da forma mais severa, assim dificultando as interações e principalmente no aprendizado, conseqüentemente afetando no desempenho escolar, também, é um dos transtornos neurológicos que causa maior atenção no ambiente escolar.

Nestes casos ambos estão sendo alvos de estudos para que possamos entender melhor suas funções e capacidades de processamentos. Já o TDI (Transtorno do desenvolvimento intelectual) que será o foco deste trabalho que se configura como um transtorno que se apresenta no início da vida, incluindo déficits funcionais, podendo ser tanto intelectuais quanto adaptativos afetando os domínios conceituais, sociais e práticos (DSM-IV-TR, 2023).

Como visto os transtornos mencionados estão presentes na sociedade e dentro das escolas conseqüentemente. Sendo assim, se faz importante compreender perante a ciência e os recursos produzidos o quanto as dificuldades podem ser características do desenvolvimento humano, porém, em alguns casos o modo pelo qual se desenvolvem, algumas características podem ser potencializadas.

Desta forma, entender a teoria do desenvolvimento humano levando em consideração o contexto em que o indivíduo se desenvolve é um dos papéis principais quando o assunto é compreender a realidade e as subjetividades de cada pessoa em seu pleno desenvolvimento (DSM-IV-TR, 2023). Entende-se que a teoria bioecológica venha a contribuir com a compreensão do desenvolvimento humano, com mais elementos de sustentação.

A interação social atende como uma das situações chave na compreensão das dificuldades no desenvolvimento. As interações sociais nos proporcionam desde o nascimento até a vida adulta diferentes maneiras de sentir e experimentar a vida, com isso, pode-se mencionar que o contexto em que cada indivíduo se desenvolve vem para nos mostrar diretamente fatores importantes para melhor entendimento do desenvolvimento humano (Bronfenbrenner, 1999).

Pode-se mencionar que durante o processo de desenvolvimento a escola se faz presente como uma função ativa no processo de ensino e aprendizado, não somente no que diz respeito às matérias específicas, mas também nas habilidades sociais que a interação com o meio pode proporcionar. Esta interação que advém do contexto escolar se faz presente por meio dos funcionários, estudantes, famílias e até mesmo a comunidade que está em volta daquela escola pode influenciar neste processo. A escola por tempos já vem carregadas com desejos emancipatórios relacionados a uma expansão de oportunidades para seus alunos, e podemos nos perguntar o quanto as formas de ensino e aprendizado estão contribuindo para o desenvolvimento pleno dos estudantes (Diniz; Crestani, 2023).

Pensando no quanto a escola e as suas múltiplas relações podem proporcionar fontes de desenvolvimento para além das disciplinas propostas, diversos autores buscam compreender o quanto estas relações proporcionam uma evolução plena ou em contrapartida potencializar e excluir estudantes que apresentam alguma disfunção neurológica. Transtornos podem ser vistos no ambiente escolar diariamente, com isso, além da escola entender o seu espaço na vida desses estudantes também deve assumir o quanto as relações humanas podem proporcionar efeitos colaterais no desenvolvimento de quem não tem o padrão esperado (Corrêa, 2017).



Transtornos são fontes de estudos e de grande importância para que possamos compreender melhor o funcionamento neurológico destas crianças e também auxiliar as escolas através das pesquisas desenvolvidas formas de ensino e aprendizado. Uma pesquisa desenvolvida pelos autores Ivic e Coelho (2010) vem nos mostrar que no período de 5 anos foram analisados 5 estudantes com deficiência intelectual por meio de aplicações de testes para compreender o pleno desenvolvimento educacional, e com isso, foi compreendido que houve uma precariedade no que foi oferecido a esses alunos e isso, reflete independente da modalidade.

O desenvolver-se se faz presente diretamente através do contexto social como já mencionado. Pensando na complexidade das relações humanas, as interações sociais são peças importantes para melhor compreensão da realidade de alguns indivíduos, ou seja, pesquisar, estudar e analisar o indivíduo sem levar em consideração o contexto em que ele se apresenta, é inviável para entender seu desenvolvimento pleno (Diniz; Crestani, 2023).

### **Considerações finais**

Pensa-se que durante as diversas e múltiplas formas de aprender e se desenvolver, como mencionado anteriormente, as diferentes formas de dificuldades podem ser advindas de um transtorno do neurodesenvolvimento que conseqüentemente podem ser potencializadas através do contexto. Segundo Alves (2023) em seu estudo vem nos mostrar o desenvolvimento humano em comparação ao contexto social em que o indivíduo apresenta, podendo fazer melhor compreensão das possíveis causas das dificuldades apresentadas.

Conclui-se, assim, que o homem em seu desenvolvimento pleno em sociedade apresenta complexas formas de experienciar e sentir a vida. Pensando neste contexto que acontece de maneira plural, entende-se que compreender um fato que está dado, seja na vida de uma pessoa ou um fator social só será uma fonte rica em compreensão se for compreendido as diversas e múltiplas relações sociais que se estabelecem (Corrêa, 2017).

## Referências

- Alves, H, F. (2023). *Dificuldades e transtornos de aprendizagem: uma abordagem pedagógica*. João Pessoa.
- Associação Psiquiátrica Americana (APA). (2000, 2023). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 4. ed. – *Revisão (DSM-IV-TR)*. Porto Alegre: Artmed.
- Bronfenbrenner, U. (1999). *Environments in developmental perspective: theoretical and operational models*. New York: Academic Publisher.
- Chaves, M, J. (jan./abr, 2023). Neuroplasticidade, memória e aprendizagem: Uma relação atemporal. *Rev. psicopedag.* vol.40 no.121 São Paulo.
- Corrêa, C, R, G, L. (dez. 2017). A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem: perspectivas teóricas. *Psicologia Escolar e Educacional*, [S.L.], v. 21, n. 3, p. 379-386.
- Diniz, C. R. A. F.; Crestani, A. P. (2023). The times they are a-changin: a proposal on how brain flexibility goes beyond the obvious to include the concepts of “upward” and “downward” to neuroplasticity. *Molecular Psychiatry*, v. 28, n. 3, p. 977-992,

Ivic, I.; Coelho, E. P. (2010). *Lev Semionovich Vygotsky*. Fundação Joaquim Nabuco. 1 ed. Recife: Massangana.

Motta M, E (dez., 2005). Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica. Universidade Federal de Juiz de Fora – Brasil. *Temas psicol.* v.13 n.2 Ribeirão Preto.

Organização Mundial da Saúde (OMS). (1993). *Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas*. Porto Alegre: Artmed.

*Submissão: janeiro/2025*

*Última revisão: fevereiro/2025*

*Aceite final: março/2025*